

"A GESTÃO DE ENERGIA É UMA DAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS"

António Eusébio, presidente da Águas do Algarve, fala sobre os principais investimentos e desafios da empresa.

A Águas do Algarve desenvolve a sua Estratégia de Sustentabilidade, alinhada com os Princípios e Compromissos definidos para o Grupo AdP, contribuindo assim para Harmonizar a gestão do ciclo urbano da água com os desafios do desenvolvimento sustentável. Em entrevista à Green Savers, o presidente António Eusébio explica a estratégia de Sustentabilidade e aponta caminhos para o futuro.

Como trabalha a Águas do Algarve para dotar a região algarvia com um sistema seguro, que promova o bem-estar da população e o desenvolvimento económico e turístico da região?

De modo a garantir que a água captada, tratada, distribuída e entregue nos reservatórios dos utilizadores municipais é segura, com pressão e em quantidade suficiente, uma equipa de técnicos especializados, está presente nas principais instalações ou regime de prevenção, 24h/dia, todos os dias do ano. O sistema de abastecimento de água em alta gerido pela Águas do Algarve, tem um Plano de Segurança da Água que permite ter uma abordagem preventiva de atuação com vista ao fornecimento de água segura, identificando as atividades que possam introduzir perigos e aumentar riscos para a saúde humana. É assim que se trabalha na Águas do Algarve, de forma invisível, contínua, preventiva e o resultado é excelente,

com o fornecimento de água para consumo humano de elevada qualidade comprovada e segura.

Qual a estratégia de Sustentabilidade para manter a simbiose com os Acionistas, Clientes e Ambiente?

Desenvolvemos a nossa Estratégia de Sustentabilidade, alinhada com os Princípios e Compromissos definidos para o Grupo AdP, contribuindo para Harmonizar a gestão do ciclo urbano da água com os desafios do desenvolvimento sustentável. A Estratégia de Sustentabilidade, integra seis grandes princípios e 20 compromissos abrangendo temas como a conservação das massas de água e da biodiversidade, a adaptação às alterações climáticas, o desenvolvimento de uma economia local responsável, a valorização da relação com os colaboradores e uma aproximação crescente à comunidade, entre outros. Na base desta Estratégia está o conceito de simbioses, que decorre da relação de estreita interdependência que as atividades desenvolvidas pela empresa mantêm com a qualidade de vida das pessoas e do ambiente, estando a montante e a jusante de todas as restantes atividades económicas.

Como está a produção de Energia Verde?

A gestão de energia desde muito cedo tem sido uma das prioridades estratégicas adotadas pela empresa,

por forma a garantir a sustentabilidade das operações do tratamento e abastecimento de água potável e o saneamento de águas residuais. Com um consumo anual de energia elétrica perto dos 77 GWh é uma das entidades mais consumidoras de energia elétrica no Algarve. No seguimento da estratégia do grupo AdP, das metas europeias e do governo português para a sustentabilidade ambiental e de neutralidade carbónica, temos adotado várias iniciativas de forma a implementar a neutralidade e autos-sustentabilidade energética baseada na redução dos consumos por via do aumento da eficiência energética, no investimento em produção de energia própria 100% renováveis.

Em 2008 foram concluídas as primeiras centrais micro fotovoltaicas para injetar a energia produzida na Rede Elétrica de Distribuição com um regime de tarifa bonificado. Em 2010 registou-se a primeira iniciativa nesta área com a implementação de uma torre eólica na zona de Giões com o objetivo de medir e registar as características do vento, determinando-se assim o potencial eólico na zona, visando-se apoiar o eventual desenvolvimento de um parque eólico na zona. Em 2017 a AdA elaborou o seu primeiro Plano de Eficiência e Produção de Energia (PEPE), e que se manteve em implementação até ao final de 2020, sendo que estamos a avançar para o segundo PEPE.

O PEPE Algarve (Plano de Eficiência e Produção de Energia da Águas do Algarve) com a implementação das 53 medidas de eficiência energética proporcionaram, a redução de 2,6 GWh no consumo de energia elétrica anual da totalidade da empresa o que correspondeu a uma redução de recursos financeiros de 260.0000€ . O PEPE também favoreceu o ambiente, ao poupar cerca 650 Tep (toneladas equivalentes de petróleo) o que equivale a evitar cerca de 1222 Ton equivalentes de CO2 emitidas para a atmosfera.

Na área da mobilidade elétrica, as viaturas elétricas adquiridas, que estão ao serviço de todos os setores da empresa, traduziram-se no consumo de energia elétrica de 74 000 KWh, o que correspondem à emissão evitada de 56 Ton de CO2 para a atmosfera, para além da poupança financeira.

O Programa de Neutralidade Energética pretende em 2030 atingir a neutralidade energética ao nível do grupo AdP, contribuindo para os exigentes objetivos ambientais definidos para Portugal, nomeadamente para a neutralidade energética, por via da eficiência energética e da incorporação de uma % elevada de energia obtida a partir de fontes renováveis, e para a neutralidade carbónica em resultado da forte redução de emissões de GEE que serão induzidas pela concretização das ações/ medidas que integram este ambicioso Programa.

O desenvolvimento do Programa ZERO na Águas do Algarve, S.A. conduzirá a uma poupança, por via de custos evitados com a aquisição de energia elétrica da rede, que se estima na ordem dos 92,1 milhões de euros até ao final da concessão.

Qual a importância da Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&D+I)?

A I&D+I permite aumentar a capacitação da empresa e dos seus colaboradores, atuando como instrumento motivador e mobilizador perante os desafios do sector da água. A pesquisa permanente e de uma forma pró-ativa por novos processos e tecnologias, nas mais variadas áreas, em cooperação com outras entidades, permite uma transferência mais célere de boas práticas, e alicerça a massa crítica na empresa, contribuindo assim para melhor enfrentar os desafios atuais e futuros, como a digitalização, o »





Na Águas do Algarve, trabalhamos de forma invisível, contínua, preventiva e o resultado é excelente, com o fornecimento de água para consumo humano de elevada qualidade comprovada e segura.

aumento da resiliência dos sistemas, a neutralidade energética, a avaliação do risco, a economia circular e a resposta a situações de emergência e eventos climáticos.

A Águas do Algarve possui um laboratório de controlo de qualidade da água. Quais os principais objetivos, funções e responsabilidades?

O laboratório tem como principal objetivo apoiar a operação dos sistemas multimunicipais de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, maioritariamente na área da monitorização. Garante o cumprimento dos parâmetros legais aplicável às águas para consumo humano, através da definição, implementação e acompanhamento do plano de controlo da qualidade da água (PCQA) e do cumprimento dos parâmetros de descarga no saneamento de águas residuais. Garante também, o cumprimento integral de todos os requisitos da norma ISO/IEC 17025, bem como os requisitos legais e regulamentares aplicáveis à atividade da empresa.

Quais os principais desafios que a Águas do Algarve se prepara para enfrentar no futuro?

Com a intensificação das alterações

climáticas, de acordo com o Plano de Eficiência Hídrica do Algarve, os períodos de seca e escassez de água são preocupações crescentes na Europa. Com particular relevância nas regiões desertificadas do interior sudeste de Portugal, onde a duração, frequência e severidade são cada vez maiores.

Neste sentido, os projetos definidos no Programa de Recuperação e Resiliência serão os grandes desafios. Se por um lado a Região tem de ter a capacidade de ser mais eficiente, consumindo menos água, por outro, é fundamental concretizar os investimentos previstos para dotar os sistemas de maior robustez e resiliência, como é o caso das obras do reforço da interligação Barlavento Sotavento, a dessalinização, a captação de água no rio Guadiana, a captação de água do volume morto da barragem de Odeleite Beliche e a utilização de água tratada para reutilização na rega de campos de golfe, espaços verdes, agricultura ou mesmo na lavagem de ruas.

Que investimentos tem previstos a Águas do Algarve para 2021?

Recentemente, acabámos uma empreitada importante para o Barlavento que é o reforço da ETA (Estação de Trata-

mento de Água) de Alcantarilha, onde temos uma nova flotação com duas linhas que vieram reforçar o sistema de filtração e tratamento da água para consumo humano. Permite-nos acrescentar 1200 litros por segundo ao que já tínhamos, isto para dar mais robustez e mais eficiência ao sistema. Com este sistema gastamos menos energia, produzem-se menos lamas e, por outro lado, conseguimos fornecer e ter maior capacidade de abastecimento de água. Para além destas obras, estão a decorrer a Nova Reserva de Abastecimento ao Barlavento, um novo reservatório, que vai estar terminado no final deste ano, lançámos o concurso para uma secagem solar de lamas, localizada em Vila Real de Santo António, e em breve iniciará a obra de melhoria do sistema de saneamento de Aljezur, o qual prevê a eliminação da ETAR do Rogil e do Carrascalinho.

Acresce todo o investimento associado ao Plano de Resiliência e Recuperação, onde se insere o Plano de Eficiência Hídrica, e que vem contemplar medidas para o Algarve, de forma a que consigamos ter, até 2026, um sistema mais robusto, que garanta o fornecimento de água contínuo em quantidade e qualidade. 



"A COMUNICAÇÃO ASSUME-SE DE ELEVADA IMPORTÂNCIA"

Na Águas do Algarve, a Comunicação fortemente interligada com a educação ambiental, é uma área que se assume de elevada importância.

Em entrevista à Green Savers, Teresa Fernandes, responsável de Comunicação e Educação Ambiental da Águas do Algarve, fala sobre as diversas ações desenvolvidas pela empresa.

Atualmente, quais são as disponibilidades hídricas da região?

Na Águas do Algarve acompanhamos com especial atenção a evolução daquelas que são as disponibilidades hídricas na nossa região, independentemente de estarmos presente de um ano de fraca ou de elevada pluviosidade. Trata-se de um bem essencial à região. A nossa responsabilidade considera o atendimento daquelas que são as necessidades de fornecimento de água à população algarvia, para consumo humano (média de 72 milhões de metros cúbicos/ano) com elevada qualidade e nas quantidades necessárias exigidas quer para a população residente, quer para os milhares de turistas que nos visitam, ao longo de todo o ano, mas com maior expressividade durante a época veraneia. As reservas de água na região são "recarregadas" exclusivamente com água proveniente da chuva, e este foi um ano relativamente generoso no que concerne à quantidade de água que foi possível armazenar. A Barragem de Odelouca localizada em Silves/Monchique a Barlavento Algarvio está com um volume útil aproximado de 57,27%, Odeleite 49% e Beliche com um volume útil aproximado de 44%. Temos ainda as reservas de águas alusivas às captações subterrâneas que trazem acréscimos às disponibilidades de água na região.

Quais são os vossos objetivos?

Desde sempre que as questões ambientais estão presentes na nossa estratégia de desenvolvimento, como aliás gosto referenciar, fazem parte do ADN da empresa. A escassez da água é um problema muito sério para a humanidade. Estudos recentes apontam para que já em 2025, um terço da população mundial sofra sérios problemas de abastecimento de água.

O Algarve é muito mais do que apenas sol, praia, bom tempo e férias de verão. Na Águas do Algarve, a Comunicação interligada com a educação ambiental, é uma área que se assume de elevada importância. Um planeamento atempado com foco diferenciado pelos diferentes públicos, tem sido fundamental para o sucesso que consideramos ter com as iniciativas desenvolvidas, cujos resultados podem ser mensurados através da elevada participação nas diversas ações preconizadas pela empresa na região algarvia.

Temos de ser mais exigentes com a utilização dos Recursos do Planeta, consumindo menos do que produzimos, como é o caso da água, que está com o modelo revertido, ou seja, consumimos mais do que aquela que conseguimos produzir.

Gostaria de destacar as nossas campanhas de sensibilização para o uso eficiente da água que promovemos ao longo de todo o ano, visando alertar a população, residente e turística, para a utilização eficiente da água, consciencializando para o valor da mesma e para a importância de abandonar hábitos de desperdício. Alertar a população para a hipótese de escassez muito antes de a água faltar nas torneiras

é essencial. Até quando vamos fingir não ver o que se passa à nossa volta?!

Somos conscientes da nossa responsabilidade na região, em contribuir para a formação de consumidores ambientalmente mais conscientes e informados, também através do desenvolvimento de estratégias que contribuam para encontrar soluções para os problemas ambientais que ocorrem no dia a dia, envolvendo quer os colaboradores da empresa, quer a população em geral.

Acreditamos que contribuímos de forma relevante para a construção de novos valores e atitudes dos consumidores, voltados para o desenvolvimento de uma sociedade mais comprometida com a solução dos atuais problemas ambientais! 

